

Análise de relatórios-síntese do ENADE de cursos de graduação presenciais

Para a consolidação desta análise a CPA/CAVI realizou, concomitante ao 14º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, a oficina de trabalho “Desvelando o ENADE: implicações e aplicações”, a qual contou com a presença dos coordenadores e representantes de NDEs dos cursos do Grupo II¹ (que realizariam o Enade em 2017), pautando a análise sob o relatório síntese de 2014.

Uma das motivações para segmentar a participação dos Grupos se deu em razão da possibilidade de análise e acompanhamento dos resultados vindouros a serem disponibilizados pelo Inep/Mec. Dessa forma, caracteriza-se uma rotina anual, na qual coordenadores e membros de NDE de cada Grupo terão oportunidade de conhecer a percepção dos concluintes dos seus cursos e refletir sobre aspectos particulares dos relatórios que são disponibilizados pelo Inep/Mec pelo menos uma vez a cada ciclo avaliativo.

Paralelamente, ao provocar a leitura e discussão deste valioso ferramental disponibilizado pelo Mec, oportuniza-se a apropriação e possibilidade de ampliar o protagonismo dos gestores de cursos.

Para nortear os trabalhos, a CPA/Cavi elaborou um roteiro semi-estruturado (Apêndice I) baseado nos relatórios síntese de cursos de graduação, as respostas dos coordenadores e membros de NDE consoante a cada curso foi sistematizada conforme a seguir.

Naquilo que tange o desempenho dos estudantes na prova do Enade, o desempenho geral deles no Componente de Formação Geral ficou acima da média nacional em cerca de 55% dos cursos que participaram da oficina, enquanto o Componente de Formação Específica ficou acima da média nacional em cerca de 50% dos cursos que participaram da oficina

Na análise dos participantes, quanto a argumentação para o relativo baixo desempenho no Componente Geral, foram apontados como os principais fatores: os alunos não se encontravam suficientemente preparados para tal aspecto da prova; a baixa

¹ Pertencem ao Grupo II os cursos Bacharelados nas áreas de Ciências Exatas e áreas afins; Licenciaturas; CST dos eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial. No caso da UFG, participaram 59% dos 32 cursos convidados. Cursos participantes: Artes Visuais, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Química, Ciências Sociais, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil.

motivação para realizar a prova e a falta de momentos de discussões sobre formação geral no transcorrer do curso.

Na análise dos participantes, quanto a argumentação para dentro os cursos que ficaram acima da média nacional no Componente Específico, foi apontado como principal fator a carga horária compatível com uma boa formação específica. Quanto àqueles que ficaram abaixo da média nacional, a principal reflexão foi no sentido de caracterizar o curso com um rol de disciplinas de peso altamente teórico, gerando desequilíbrio entre a realidade acadêmica e a prática profissional.

Entre as ações para melhorar a situação identificada, os participantes pensaram nas seguintes alternativas: maior envolvimento dos cursos em atividades que discutam problemas e situações do cotidiano da sociedade; promover debates e mesas redondas com temas atuais e incentivar os alunos a se matriculem em disciplinas de núcleo livre e participar de atividades complementares com esse perfil; conscientizar os estudantes sobre a importância do Enade para o curso e para eles próprios; realizar ajustes no PPC; realização de atividades de ensino-aprendizagem que estimulem a interpretação de textos; aumentar o envolvimento dos estudantes em ações de pesquisa e extensão; e a utilização de metodologias alternativas e atrativas de ensino e avaliação da aprendizagem.

Com base na análise da percepção dos concluintes sobre a prova, verifica-se uma disparidade entre a percepção e a realidade enfrentada pelos alunos, na medida em que houve predominância de respostas que consideravam a prova de fácil a média dificuldade e, no entanto, os resultados obtidos na Prova do Enade ficaram aquém do que a percepção dos estudantes faria supor. Uma observação adicional se dá pela indicação de que percentual relevante dos discentes manifestaram a diferente abordagem da prova do Enade em relação aquilo que é cobrado em sala de aula.

Entre as ações para superar a situação diagnosticada, os participantes elaboraram as seguintes sugestões: promover maior convergência entre o que é ofertado em sala de aula e os parâmetros de avaliação do governo federal, posto que este incentiva a diversificação de metodologias de ensino-aprendizagem; incentivar o corpo docente à aplicação de metodologias de ensino que sejam inovadoras e atrativas ao perfil atual dos alunos do curso; repensar as metodologias utilizadas em sala de aula, de modo a propiciar que o estudante vivencie a resolução de problemas possíveis da profissão; proporcionar atividades que estimulem a interpretação textual e a capacidade de abstração dos estudantes; intensificar ações de caráter interdisciplinar e transversal dos conteúdos do curso (as disciplinas precisam “conversar” entre elas); estimular os docentes para que

conheçam os processos relacionados ao Enade, de modo que o professor contemple diferentes formatos de questões em atividades e avaliações das disciplinas, tal como ocorre no Exame.

Quanto a percepção dos estudantes em relação à aprendizagem dos conteúdos abordados nas questões objetivas da prova, os participantes da oficina verificaram, em sua maioria, que cerca de 75% dos alunos estudou e aprendeu muito dos conteúdos, enquanto cerca de 25% estudaram os conteúdos, mas não os aprenderam. Para dirimir a situação, ainda foi sugerido, o acompanhamento “mais de perto” dos estudantes e do estabelecimento de uma rotina de procura sistemática dos docentes e monitores. Outra observação foi a necessidade de se aperfeiçoar e incentivar o raciocínio analítico e crítico dos estudantes.

Além das provas de desempenho, os estudantes respondem um questionário referente ao perfil socioeconômico e cultural dos concluintes, e que aborda a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e sobre a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Ao ter por referência resultados de tal questionário, verifica-se predominância na percepção dos coordenadores de curso e membros de NDE sobre o entendimento dos estudantes de que o curso contribuiu positivamente para a formação humana.

Foi bastante significativa a concordância de que o curso atende plenamente para a formação profissional, tendo poucas referências negativas, as quais fundamentaram as fragilidades na falta de articulação entre teoria e prática.

As sugestões para desenvolver competências éticas, sociais, relacionais tendo em vista proporcionar uma formação humana adequada durante o curso são: intensificar ações interdisciplinares; desenvolver de projetos de extensão com ações sociais; considerar “que os docentes, em seu planejamento, não percam de vista a articulação dos conteúdos com a realidade vivida pelos seus discentes”.

Já, para promover maior coesão entre a formação acadêmica e o exercício profissional, e ainda prover experiências diversificadas para aperfeiçoamento do estudante, as recomendações são: mais publicidade às oportunidades de participação em projetos de pesquisa, extensão, monitoria, estágios, seminários e intercâmbios a nacionais e internacional; proporcionar maior interrelação dos cursos com os demais segmentos da sociedade, incluindo parcerias com empresas para compartilhar experiências do cotidiano profissional; favorecer a participação dos alunos em visitas técnicas; implantar estágios nos cursos que ainda não possuem tal componente curricular para o envolvimento dos

estudantes com atividades e organizações condizentes com as áreas de formação seja na forma de estágio obrigatório ou não-obrigatório; ampliar a gama de estágios para que os estudantes conheçam diversas possibilidades de atuação no âmbito do curso.

Na análise dos participantes, a infraestrutura, equipamentos, materiais disponibilizados pela instituição e o atendimento às necessidades de formação profissional, social e cultural, percebe-se que a satisfação dos estudantes aumenta de forma gradual, desde a infraestrutura, passando pelos equipamentos até o referencial bibliográfico disponibilizado pela biblioteca.

Entre as sugestões para melhoria desses quesitos para os cursos que apresentam deficiência, destacam-se: discutir sistematicamente o plano diretor nas reuniões, na perspectiva de otimizar o uso dos espaços já disponíveis; adequar os ambientes para serem mais propícios às metodologias inovadoras, que possibilitem o contato com projetos e situações mais próximas daquelas com as quais os estudantes lidarão no cotidiano profissional; disponibilizar recursos financeiros adequados à aquisição de softwares, equipamentos e material de consumo; aprimorar o sistema de reserva de salas de aula criando interface com o SIGAA; e conscientizar a comunidade universitária sobre a importância de zelar pela infraestrutura e equipamentos de propriedade da UFG.

Apêndice I – Desvelando o Enade: aplicações e implicações

Curso: _____ Unidade Acadêmica/Especial: _____

O atual projeto de *Avaliação Institucional da UFG: renovação e integração*, prevê a apropriação dos resultados do Enade pela gestão e NDE a fim de contribuir com o planejamento e ações de melhoria do curso, incluindo a atualização do PPC. Neste sentido, para conhecer a percepção dos concluintes do seu curso, analise o Relatório do Enade com base nos quesitos abaixo.

- *Seção 2 - Desempenho dos estudantes na prova*

<i>Com base na análise do Quadro "Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do último Enade, na IES, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil"</i>	
Interprete [como foi e por quê] o desempenho dos estudantes do seu Curso em relação ao Brasil no quesito Formação Geral?	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada
Interprete [como foi e por quê] o desempenho dos estudantes do seu Curso em relação ao Brasil no quesito Conhecimento Específico?	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada

- *Seção 3 - Percepção dos estudantes sobre a prova*

<i>Com base na análise do Quadro "Percentual de respostas dos concluintes às questões relativas à percepção sobre a prova por IES, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil"</i>	
Interprete [como foi e por quê] os graus de dificuldade de maior frequência na Formação Geral	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada
Interprete [como foi e por quê] os graus de dificuldade de maior frequência na Formação Específica	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada
Interprete [como foi e por quê] a percepção dos estudantes em relação à aprendizagem dos conteúdos abordados nas questões objetivas da prova	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada

- *Seção 4 - Resultados da análise do questionário do estudante*

Com base na análise dos gráficos da "Seção 4 - Resultados da Análise do Questionário do Estudante". Após analisar todos os gráficos, faça reflexões sobre a compatibilidade das respostas dos estudantes e sua visão acerca dos temas abordados nas questões.

Refleta sobre a contribuição do curso para a formação humana do estudante	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada
Refleta sobre a contribuição do curso para a formação profissional do estudante	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada
Refleta sobre a contribuição do curso para prover experiências diversificadas para aperfeiçoamento do estudante	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada
Refleta sobre a infraestrutura, equipamentos e materiais disponibilizados pela instituição e o atendimento às necessidades de formação profissional, social e cultural	Indique ações para corrigir e/ou melhorar a situação identificada